

APRENDER E ENSINAR – AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Mirela Lima de Abreu¹; Bruna Fernandes do Santos¹; Rozana Vanessa Fagundes Valentim de
Godoi²

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

mirelalimabreu@gmail.com; bruna_fer_nanda@hotmail.com; rozana.valentim@gmail.com

Resumo: O presente artigo tem como objetivo compreender a presença das linguagens artísticas na formação inicial dos acadêmicos de pedagogia e identificar no trabalho do pedagogo a utilização de atividades artísticas em suas práticas pedagógicas, em especial a dança e o teatro no contexto escolar, traçando neste objetivo, uma análise específica sobre a formação artística dos acadêmicos do curso de pedagogia do Campus de Ponta Porã. Pretende-se com isso, discutir a importância da formação cultural e artística dos professores que atuam na formação inicial das crianças, procurando problematizar se o curso de pedagogia proporciona uma formação profissional para que o pedagogo tenha condições de proporcionar às crianças acesso a variadas formas de linguagem (literária, artística, poética, científica, entre outras) e possam através desse contato formar cidadãos críticos capazes de usufruir de sua própria cultura. Considera-se que a formação do professor pedagogo proposta pelo curso citado, tenha enfoque na construção de uma identidade cultural e artística dos acadêmicos, contribuindo para entrelaçamentos entre o fazer artístico e o universo educacional, para a construção de uma proposta escolar que englobe os diversos eixos de conhecimentos enfatizando a arte como base de uma educação que valoriza a produção cultural humana para a formação de seus cidadãos. Nesse sentido, o estudo de caráter bibliográfico, aborda o contexto das práticas desenvolvidas durante a graduação e a análise do seu projeto pedagógico de curso, identificando as contribuições para o desenvolvimento da identidade docente dos acadêmicos e a valorização das culturas presentes na região. Um dos destaques do trabalho é a utilização da dança e do teatro como expressões artísticas que devem estar presentes no âmbito escolar e a relação desse aprendizado para com o ensino na educação infantil, em momentos de realização dos estágios supervisionados. Espera-se como resultado, identificar quais elementos são necessários para a formação profissional do pedagogo que pretende atuar utilizando esses elementos culturais como base de seu trabalho.

Palavras-chave: Educação, Teatro, Dança, Criança, Formação.

Introdução

As linguagens artísticas estão presentes na vida do homem desde os primórdios das civilizações, através de pinturas, símbolos e imagens o homem sempre procurou imprimir sua marca no mundo, esteticamente, para registro ou para protesto. Nesse sentido a ideia de teatro e dança não é uma proposta recente, já estava presente em culturas antigas e é de grande relevância para sociedades atuais e de extrema importância no desenvolvimento humano, é uma proposta de ludicidade e de expressão, que propiciam o desenvolvimento corporal e intelectual tanto da criança como do adulto. Sendo uma forma de construção de conhecimento da linguagem e pensamento. O presente trabalho pretende fazer uma reflexão sobre a influência do teatro e da dança no desenvolvimento

das crianças em especial no âmbito da educação infantil e como essas linguagens são abordadas ao longo da formação do pedagogo no curso de graduação.

Para tanto, entende-se a educação infantil como uma etapa em que a criança está saindo da sua rotina de conviver com a família o tempo todo, entrando em uma etapa de descobrimentos, construindo outra perspectiva de conhecimento, a escola deve propiciar momentos de interação das crianças consigo mesmas e com outros sujeitos, sem deixar de lado a cultura que cada um traz e tudo aquilo que vai constituindo seu ser. A teoria pedagógica de Henri Wallon, propôs que o desenvolvimento intelectual envolvesse também o corpo, sendo esses processos de conhecimento distribuídas em fases.

Nesse sentido, cabe ao professor estimular a criança não só para as danças individuais, mas sobretudo para as criações coletivas. (BRASIL/RCNEI, 1998).

Assim torna-se importante o conhecimento sobre como desenvolver o trabalho destas linguagens artísticas no cotidiano das crianças, verificando e propondo que sejam utilizados como meio de expressão e manifestação de sentimentos e ideias e também enquanto estímulos da corporeidade da criança na educação infantil, em que poderão vivenciar atividades teatrais e de dança no contexto escolar.

Dentro desse universo, torna-se primordial compreender como os acadêmicos de pedagogia desenvolvem essas linguagens em seus contextos de formação inicial, para depois, enquanto profissionais, trabalhar as diversas linguagens artísticas no âmbito educacional.

Metodologia

A metodologia adotada no trabalho foi de revisão bibliográfica sobre as práticas de ensino envolvendo o teatro e a dança no âmbito escolar, foi investigado a importância de atividades de movimentos e expressão corporal para formação inicial das crianças e como essas atividades artísticas influenciam na formação social e humana dos indivíduos. Em paralelo foi realizada uma revisão do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul do município de Ponta Porã, UFMS-CPPP, atrelada com a reflexão sobre disciplinas ofertadas, as práticas e a formação artística proporcionada pelo curso.

O curso de Licenciatura em Pedagogia foi pensado para se desenvolver com base nas necessidades da população, tanto no aspecto de universidade pública, como pensado no sentido de educação com cidadania, com viés nas vivências com outros povos, em tecnologia, pessoas com necessidades especiais,

transdisciplinaridade e a pesquisa, todas pensadas em uma formação voltada para a relação teoria e prática, em que os acadêmicos possam desenvolver trabalhos voltados para a melhoria da educação ao longo do tempo.

Nesse sentido é válido destacar que o professor, dentro da especificidade do seu papel, trabalha com diferentes culturas dentro do ambiente da sala de aula, e a arte é meio privilegiado e a porta de entrada para o desenvolvimento estético e sensível das crianças. Assim, o curso de pedagogia foi planejado e estruturado com ideias que englobam diferentes temáticas que auxiliam no processo de criticidade dos estudantes, voltada para uma formação cultural e social do profissional da educação. Pensando nesse sentido de formação humana, o curso oferece disciplinas que englobam diversas linguagens, sendo no campo literário, artístico, musical, teatral e da dança.

No decorrer do curso, durante as disciplinas, os acadêmicos entram em contato com essas distintas linguagens, na disciplina de Fundamentos e práticas da literatura infantil, leitura e produção de textos, fundamentos e práticas do ensino de artes visuais, Fundamentos e práticas da Expressão corporal e musical, são propostos aos acadêmicos que conheçam e vivenciem novas abordagens literárias, estimulando o aprendizado artístico e estimulando-os para apreciar poemas, contos, cordéis, literatura, cinema para além de produções comerciais, espetáculos de dança e teatro e a vivência de diferentes estilos musicais.

No contexto das artes visuais, propõe a leitura e fruição de artistas de distintos movimentos artísticos como por exemplo, Pollock, Salvador Dalí, Piet Mondrian, Van Gogh, Juan Miró, entre outros. Por meio dessas disciplinas desenvolvem-se estudos sobre as obras (literárias, artísticas e plásticas), seus autores, período histórico, correntes artísticas e a estética, percebendo como todos esses fatores implicam na produção de uma obra.

Pensando na formação do futuro educador, propõe a realização de atividades de apreciação, observação e experimentação. Em vários momentos foram estabelecidos contatos com obras que não havia proximidade ou conhecimento por parte dos acadêmicos e que por vezes estão muito distantes do cotidiano da escola (instituições públicas), isso constata-se por meio das experiências de estágio que são realizadas ao longo do curso, onde observa-se ainda que as aulas de leitura são simplesmente para cobrar que se leia bem em materiais rasos, frequentemente o livro didático, sem preocupação com o conjunto da obra. As aulas de artes para pintar desenhos determinados, geralmente quadrados, borboletas e corações. As aulas de educação física apenas para brincadeiras determinadas que exploram pouco ou nada da criatividade das crianças. Citar essas propostas de

trabalho frequentemente utilizadas na escola não significa acreditar que as atividades artísticas devem ser realizadas em disciplinas fragmentadas, como um todo, o professor deve conhecer e propiciar para seus alunos contato com livros variados, produções de artes das mais variadas partes do mundo, atividades culturais, músicas de contextos e estilos que enriqueçam o repertório, sendo de diferentes culturas e ritmos, filmes, experiências teatrais e de dança.

Para Favaretto (2010, p. 234), “[...] um requisito indispensável para aquele que ensina é que faça, ele próprio, o trajeto pela experiência da arte, simultaneamente como praticante, amador ou pensador da arte”.

Dentro dessa perspectiva, torna-se fundamental o compromisso do professor com o fazer artístico e com o desafio de ampliar o leque de pesquisas e experimentações; ou seja, estar cada vez mais atuante e imerso nas questões artísticas e estéticas. Com isso, contribuir para uma formação rica de experiências, em que esses futuros profissionais poderão fomentar essas práticas nos ambientes escolares aos quais serão parte; para que as crianças tenham oportunidade de conhecer e apreciar esse universo cultural pouco explorado na escola. Oferecer condições para que as crianças possam usufruir da cultura e não fiquem restritas apenas ao que a mídia de massa pretende vender através das redes sociais e programas de televisão, que possam através dos conhecimentos adquiridos através da arte serem críticos quanto a sua realidade.

Nas disciplinas de Teatro e dança na educação, fundamentos e práticas de corporeidade e movimento e expressão musical e cultural, propõe a experiência de conhecer e vivenciar a linguagem teatral, da dança e da música, momento em que possibilita aprender e expressar através do corpo, fazendo dinâmicas de grupo, brincadeiras corporais, trabalho com a experimentação de movimentos corporais ora improvisados, ora planejados. Conhecer e apreciar músicas clássicas utilizando-as também para atividades de dança.

Durante a realização das práticas de estágio, fica estabelecido o momento para colocar em prática toda a experiência e aprendizado realizado no processo de formação, dessa maneira os acadêmicos elaboram propostas que incluem as linguagens artísticas para realização dos projetos de regência, levando para o cotidiano escolar obras literárias, obras de arte, música, dança e atividades teatrais, pensando na formação integral das crianças seja na educação infantil, fundamental ou em espaços não escolares.

A formação do professor que atua em sala de aula influencia diretamente na vida de diversas crianças, por isso necessariamente deve ter enfoque crítico da realidade que atua pretendendo na medida que for possível muda-la,

sendo ético em sua postura profissional e possibilitando novos caminhos para alunos que não tenham acesso aos bens culturais, onde possam começar a explorar esse universo da arte. Acreditar que as práticas tradicionais e repetitivas empregadas nas salas de aulas bastam, faz com que o universo educacional continue estagnado, necessitamos de mudanças drásticas de enxergar o mundo, os PCNS (BRASIL, 1997) orientam que se mostre as crianças a dimensão poética do mundo através da arte, pois é ela que ensina que é possível transformar a existência, pois ser flexível para criar e conhecer é condição indispensável para aprender.

A arte é um modo privilegiado de conhecimento e aproximação entre indivíduos de culturas distintas, pois favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças expressas nos produtos artísticos e concepções estéticas, num plano que vai além do discurso verbal: uma criança da cidade, ao observar uma dança indígena, estabelece um contato com o índio que pode revelar mais sobre o valor e a extensão de seu universo do que uma explanação sobre a função do rito nas comunidades indígenas. E vice-versa. BRASIL, p.33,1997)

Assim, os documentos afirmam a importância da arte como um caminho privilegiado para o ensino e a valorização das diferentes culturas.

Resultados e Discussão

O recém-nascido se expressa utilizando o próprio corpo, com o passar dos anos, o mesmo precisa começar a explorar seu ambiente, o pensamento da criança se constrói através da sua ação no meio ambiente. Para a criança construir um pensamento ela precisa conhecer a sua volta, sendo assim ela começa a se expressar por meio da linguagem. O primeiro contato que a criança tem é com a mãe, por meio das emoções, ações e necessidades. A dança é um dos meios de conhecimento do mundo que a criança pode utilizar, sendo uma linguagem que a auxilia na aprendizagem, cada cultura tem sua forma de dança, maneiras de expressar sentimentos, conhecimentos e a própria história.

O teatro tem sua importância assim como a dança no desenvolvimento cognitivo da criança, é uma ação que a faz pensar, sentir e fazer; contribui para sua formação cultural e pessoal, proporcionando um contexto de enriquecimento em sua bagagem, tanto atuando quanto apenas prestigiando. A escola deve oportunizar momentos de integração com outras culturas, para isso ocorrer de forma significativa para a criança ela deve ter contatos com músicas, pinturas, esculturas, arte de modo geral, para proporcionar uma educação integral, humana e transformadora.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), a criança se movimenta nas ações do seu cotidiano. Correr, pular, girar e subir nos objetos são algumas das atividades dinâmicas que estão ligadas à sua necessidade de experimentar o corpo não só para seu domínio, mas para a construção de sua autonomia. (PCNs, 2000, p 49)

A função pedagógica do teatro é de transparecer com o comportamento moral e social, de uma forma que perpassa o relacionamento com pessoas e a valorização do aprendizado; o aluno acaba se expressando mais facilmente e aprendendo a desenvolver a oralidade, o domínio dos movimentos do próprio corpo, seu vocabulário, entonação da voz, estimulando a imaginação a partir das interações com as pessoas em momento de atividades teatrais. As vantagens de desenvolver essa prática na escola se vê através dos estímulos e nas realizações do avanço nas funções de alegria, prazer, algo que faz com que a criança se sinta especial, incentivando o avanço mental e psicológico.

Conforme Strazzacappa (2006) a dança é mais do que o envolvimento de reprodução de movimento certos, é a apropriação reflexiva do movimento, sendo consciente e transformador, deve se encaixar na parte construtiva da vida das crianças, desenvolvida na escola não para tornar os educandos dançarinos, mas sujeitos integradores da educação.

A escola não deve embasar-se apenas em datas para que essas relações de interpretações e danças ocorram, deve ser um processo contínuo na instituição, a apreciação da arte está voltada no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) para que os educandos se expressem de forma criativa, atribuindo significado para sua aprendizagem. A exploração do material e do corpo permite que o aluno tenha conhecimento diversificados, isso garante a autonomia das suas próprias ações corporais. A partir de Godoy (2003).

Os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) sugerem, no âmbito de experiência de conhecimento de mundo, eixos de trabalho orientados para a construção das diferentes linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento: movimentos, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza, sociedade e matemática.

Proporcionar para a criança a integração de competências da cultura por meio da observação faz com que ela se sinta componente da arte teatral. Assim, o sujeito tem uma possibilidade ampliada de se expressar e comunicar.

De acordo com WALLON (1975) o processo de desenvolvimento é contínuo, sendo fruto de transformações decorrentes da integração com o meio, dentro de um processo de evolução caracterizada por estágios, como o impulsivo emocional; sensório motor projetivo; personalismo; categorial; puberdade e adolescência. Assim, as atividades afetivas, motoras e cognitivas estão associados a esse processo de desenvolvimento para construção do indivíduo, sendo alternada do afetivo para o cognitivo de forma

dialética, cada sujeito tem uma maneira particular de agir em relação aos domínios. O autor afirma também a importância de ter o conhecimento e entendimento do corpo, para que assim se tenha consciência de dificuldades e habilidades de si mesmo, obtendo recursos no ambiente para esta ação. Segundo Godoy:

Wallon vê o desenvolvimento da pessoa como uma progressiva em que se sucedem fases com predominância alternadamente afetiva e cognitiva. Cada fase tem um colorido próprio, uma unidade solidária, que é dada pelo predomínio de uma atividade. (GODOY,2003, p.24)

Percebe-se então, que ocorre transformações e evoluções em cada um dos estágios que descritos por Wallon, cada estágio predominante em uma idade do ser humano.

A criança necessita do movimento, para estimular suas funções motoras afetivas e cognitiva. Assim incorporar a dança no ambiente educativo é realizar uma atividade considerada privilegiada para também integrar e recrear ludicamente. Pois consiste em uma importante metodologia pedagógica capaz de tornar as aulas dinâmicas e divertidas, sem perder o cunho educativo. Pensada e articulada para promover a educação, a dança deve ser concebida como parte do conhecimento humano e social, apresentando a linguagem corporal como mais uma das formas de representação do conhecimento.

O Referencial curricular da educação infantil RCNEI é um material que poderá facilitar o trabalho do professor, em relação a recente normativa que institui a dança como constituinte do currículo educacional. O documento orienta a ação do professor no eixo do movimento, questão que está diretamente ligada, possibilitando através dela, explorar esse eixo para que as crianças experimentem e possam conhecer seu próprio corpo, aprendam a se expressar por ele e desenvolvam sua motricidade. Também contempla os demais eixos como a expressão da linguagem, indispensável para a criança em todos os momentos da vida.

Nesse sentido o professor pode e deve atrelar esse trabalho ao eixo musical, fazendo com que as crianças explorem a dança a partir da perspectiva também do conhecimento musical, oferecendo a possibilidade de contato com a música que fora do ambiente escolar dificilmente ela estabeleceria, transformando o trabalho com a dança em um alicerce da cultura.

Almeida (2011) utiliza Wallon para explicar o desenvolvimento da criança pela dança, para ele a criança é uma pessoa completa movida pela afetividade, o cognitivo e motor, de forma unificada. Portanto, necessita de todos esses segmentos estimulados; deixa evidente a importância de possibilitar que elas experimentem o mundo através dos movimentos corporais, adquirindo conhecimento para a construção de sua autonomia. Utilizando uma dança que ensine a criança a reconhecer-se e

reconhecer o outro, e perceber as formas como a sociedade se organiza e como viver nessa sociedade. Nessa perspectiva a dança transforma-se em uma metodologia que pode ser utilizada pelo educador articulada e planejada para favorecer o ensino aprendizagem, através da linguagem artística. Sendo assim compreende-se que a dança tem uma função pedagógica específica no ensino da Educação Infantil, sendo um lugar que prioriza os movimentos criativos e de livre expressão das crianças, permitindo que ela evolua em relação ao seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas habilidades motoras, descobrindo novos lugares, espaços, superando limitações e possibilitando condições para enfrentarem novos desafios, tanto dos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.

Já na perspectiva de educação infantil, observa-se que o teatro se caracteriza como atividade lúdica que favorece o ensino aprendizagem na educação infantil, pois se apresenta como um caminho para que o educador propicie a interação entre ele e as demais crianças de forma criativa, produtiva e participativa. É um importante recurso didático pedagógico para o desenvolvimento das crianças, para que aprendam a trabalhar de maneira cooperativa e se preparem para a vida em sociedade. Segundo Vygotski(2007) nessa atividade, por meio do pensamento simbólico, nos apoderamos de papéis que cumprimos na sociedade, portanto na educação infantil esse eixo pode ser pensado para trabalhar questões relacionadas a sociedade, rompendo com o preconceito, estereótipos e desigualdade.

O teatro direcionado para o ensino infantil engloba os eixos elencados no RCNEI como indissociáveis e indispensáveis para o ensino nessa fase, o eixo da linguagem (oral e escrita), movimento, música, dança, artes e natureza e sociedade.

Trabalhar com o teatro na sala de aula, não apenas fazer os alunos assistirem as peças, mas representá-las, inclui uma série de vantagens obtidas: o aluno aprende a improvisar, desenvolve a oralidade, a expressão corporal, a imitação de voz, aprende a se entrosar com as pessoas, desenvolve o vocabulário, trabalha o lado emocional, desenvolve as habilidades para as artes plásticas (pintura corporal, confecção de figurino e montagem de cenário), oportuniza a pesquisa, desenvolve a redação, trabalha a cidadania, religiosidade, ética, sentimentos, interdisciplinaridade, incentiva a leitura, propicia o contato com obras clássicas, fábulas, reportagens; ajuda os alunos a desinibirem-se e adquirirem autoconfiança, desenvolve habilidades adormecidas, estimula a imaginação e a organização do pensamento. (ARCOVERDE, p.602, 2008)

Segundo a autora o teatro na escola, tem objetivo de estimular as crianças no desenvolvimento do reconhecimento e domínio do

próprio corpo, buscando uma melhor expressão quanto suas vontades, propiciando interação e reconhecimento de suas potencialidades através das atividades de improviso propiciada pelo teatro.

Sendo assim, o trabalho com o teatro no âmbito escolar tem função de através da ludicidade desenvolver a imaginação da criança, o pensamento simbólico, crítico, a ética, a moral, a cultura em sua diversidade e o estímulo principalmente da criatividade e a vivência das linguagens da arte. Conforme Nunes

A arte é a representação, cristalização e competência metafórica. Representa algo que está atrás, é sempre ambígua. Não diz o que ela sabe, mas é uma forma de conhecimento indispensável. Ela fica incompreensível quando usamos o outro e não nós mesmos. Nisto consiste o vínculo com a educação, a formação do humano capaz de enxergar a si mesmo e, enxergando a si mesmo, enxergar o outro. (NUNES, 2004, p. 67)

É válido ressaltar que a arte sempre esteve presente nos processos de educação, independentemente dos métodos empregados, dos estilos artísticos vigentes ou mesmo das políticas estabelecidas, nesse contexto é um meio rico de formação. Envolver as crianças e os professores nas atividades artísticas e estéticas é uma maneira de formar cidadãos mais participativos, conhecedores de si e dos outros, envolvidos em um conhecimento significativo, sendo estes, ativos no processo de construção de sua própria aprendizagem.

Nesse sentido o objetivo deste trabalho não é tratar de formar grandes atores, artistas visuais, músicos e profissionais da arte, mas antes de tudo, oferecer as crianças e aos seus professores a experiência da arte em suas vidas, a educação atrelada não apenas ao ler e escrever, mas ao sentir, pensar e conhecer além do que está convencionalmente estabelecido nas estruturas curriculares; que essas crianças possam ser autores do seu desenvolvimento e possam então conhecer o mundo através da cultura e da arte, e que seus professores tenham em seus processos de formação a possibilidade de vivenciar também todos esses processos.

Considerações finais

O meio em que a criança convive é o principal responsável pelo seu desenvolvimento, para que esse seja pleno, a criança deve ser estimulada de diferentes maneiras, o desenvolvimento corporal - que engloba práticas de dança e teatro - é grande responsável por fornecer esses estímulos, possibilitando o aumento do ato motor através da exploração do meio em que está inserida. Oferecer acesso a práticas do teatro e da dança de forma lúdica e educacional, também deve ser um aspecto fundamental na formação cultural de todas as crianças. O fazer artístico pode influenciar na formação da identidade, e contribuir para que

ampliem sua linguagem e o modo de se comunicar com o mundo.

Metodologias educacionais que englobem esses dois aspectos culturais e respeitem a individualidade e a faixa etária das crianças devem ser primordiais na educação infantil para possibilitar a ampliação de suas linguagens e para que aprendam brincando a conquistar sua autonomia.

Nesse sentido pensar na formação integral do profissional que deve atuar na formação dessas crianças é de suma importância para realização de um bom trabalho, o professor deve conhecer as variadas linguagens artísticas e culturais para ter condições de oferecer uma educação de qualidade que vise a formação integral e humana para as crianças.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Fernanda de Souza. **A dança e a criança de educação infantil: um caminho de aproximação**, 2011.

ARCOVERDE, Silmara Lídia Moraes. **A importância do teatro na formação da criança**. PUCPR, 2008.

BRASIL. Ministério da educação e do Desporto. **Referencial Curricular para a Educação Infantil: Introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da educação. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 2000.

GODOY, Kathya Maria Ayres de. **A criança e a dança na educação infantil**. UNESP.
MORAES, Regiane Rodrigues de. **Henri Wallon: A psicogênese da pessoa completa**. Jundiaí, Paco Editorial: 2013.

NUNES, Ana Luíza Ruschel. **Revedo os vínculos entre Trabalho, Arte e Educação**. In: CORRÊA, Ayrton Dutra. Ensino de Artes: múltiplos olhares. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2004.

STRAZZACAPPA, Marcia; MORANDI, Carla. **Entre a arte e a docência: a formação da dança**. Campinas: Universidade Tuiti do Paraná, 2006.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. Interação entre Aprendizagem e Desenvolvimento. **A formação Social da Mente**. 7 edição, Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. A formação psicológica dos professores. In: WALLON, H. **Psicologia e educação da infância**. Lisboa. Editorial Estampa, 1975